



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Integração morfológica e modularidade no crânio de roedores Ctenohystrica
Autor	ISABELA ANDRADE BAHIMA
Orientador	RENAN MAESTRI

Roedores Ctenohystrica representam uma das três principais linhagens de roedores do mundo. Apresentam grande variedade de formas e tamanhos, além de diversas adaptações ecomorfológicas, podendo ser explicadas através de hipóteses como a modularidade. O conceito de integração morfológica refere-se a interdependência fenotípica de caracteres que compartilham o mesmo processo de desenvolvimento e função, fazendo com que essas características evoluam de forma coordenada. Esses caracteres interligados são denominados módulos, os quais estariam relativamente independentes de caracteres fora deste complexo. A partir disso, podemos estudar a capacidade de evolução e plasticidade da forma dos organismos. Nosso objetivo neste trabalho foi investigar a disparidade morfológica do grupo Ctenohystrica a partir de duas hipóteses de modularidade e a relação entre módulos e seus efeitos na forma do crânio: (I) de desenvolvimento, formando o módulo da face e do neurocrânio, e (II) de função, que consiste na separação dos caracteres pela função exercida, formando quatro módulos: anterior, molar, zigomático e base cranial. Para isso, coletamos fotos do crânio ventral de 2326 espécimes, contabilizando 186 espécies, representando todas as 17 famílias do grupo. As coletas foram realizadas em diversas coleções científicas nacionais e internacionais. Utilizamos métodos de morfometria geométrica para analisar as variações na forma do crânio e sua relação com as hipóteses modulares. Obtivemos como resultado preliminar um índice de covariação entre módulos de desenvolvimento de 0,44 e de função de 0,34, sendo que quanto mais perto de zero maior a integração dentro de cada módulo. Por fim, a hipótese de modularidade funcional apresentou integração mais alta dentro dos módulos, favorecendo a hipótese que a seleção natural terá efeitos mais severos no crânio relativos a sua função, podendo ser relacionado com demandas ecológicas, como dieta e hábito de vida.